

Dólar devolve parte do alívio e o petróleo volta a US\$ 106

O movimento pós-eleição perdeu força. O dólar voltou a subir, fechou ontem a R\$ 5,0227 e hoje opera perto de R\$ 5,03, cerca de 1,2% acima do piso de R\$ 4,968 da semana passada. Dois motivos: ataques houthis a instalações sauditas levaram o Brent de volta a US\$ 106, e as pesquisas do 2º turno mostram a disputa mais apertada do que o mercado tinha precificado. Hoje sai o CPI dos EUA e, à noite, nova pesquisa Qu aest.

DÓLAR COMERCIAL

R\$ 5,03Semana **+0,83%** • Ano **-8,42%**

Fechou ontem a R\$ 5,0227 (+0,74%), na volta do feriado. Subiu 1,19% desde o piso de R\$ 4,968

PETRÓLEO BRENT

US\$ 106Hoje **+0,49%** • Semana **+8%**

Houthis atacaram a sede da Saudi Aramco e o aeroporto de Riade. Coalizão saudita iniciou ofensiva no Iêmen

OURO • ONÇA (KITCO)

US\$ 4.145Hoje **-0,4%** • Semana **-0,91%**

Terceira sessão de queda, à espera do CPI. A grama em reais subiu de R\$ 663 para R\$ 670 com o câmbio

FOCUS: DÓLAR NO FIM DE 2026

R\$ 5,15

Era R\$ 5,20 • Primeira mudança em 16 semanas

IPCA 2026 subiu para 5,22%, quarta alta seguida. Selic projetada caiu para 13,25%

Acumulados

ATIVO	COTAÇÃO	SEMANA	MÊS	ANO
Dólar (USD)	R\$ 5,03	+0,83%	-2,84%	-8,42%
Euro (EUR)	R\$ 5,63	+0,88%	-4,16%	-12,95%
Libra (GBP)	R\$ 6,67	+0,66%	-2,71%	-9,08%
Iene (100 JPY)	R\$ 3,17	+0,51%	-3,45%	-9,46%
Ouro (onça)	US\$ 4.145	-0,91%	-0,74%	-3,79%

Semana: desde o fechamento de sexta (09/10). Mês: base do fechamento de 30/09. Ano: base do fechamento de 31/12/2025. Dólar e euro com fechamento e PTAX do Banco Central; libra e iene estimados por paridade com o dólar comercial. Verde = moeda/ativo mais barato em reais; vermelho = mais caro. Cotações de mercado, sem spread e IOF.

Por que o dólar voltou a subir

- O petróleo mudou de patamar outra vez.** Os houthis atacaram alvos na Arábia Saudita, incluindo um complexo da Saudi Aramco e o aeroporto de Riade, e a coalizão saudita lançou uma ofensiva no Iêmen. O Brent saltou de US\$ 98 para US\$ 106 em uma semana, alta de cerca de 8%. Petróleo caro pressiona a inflação global e pesa sobre moedas de países emergentes.
 - A disputa do 2º turno está apertada.** Pesquisa BTG/Nexus mostrou Flávio Bolsonaro com 52% e Lula com 48% dos votos válidos, com margem de 2 pontos. Já o levantamento da Reuters apontou 48% a 45% em intenções de voto, caracterizando empate técnico. Os dois usam métricas diferentes, e o mercado reagiu à percepção de que a corrida é mais incerta do que o resultado do 1º turno sugeria. Nova pesquisa Qu aest sai hoje à noite.
 - O IPCA não ajuda.** A inflação de setembro subiu 0,82%, acima dos 0,76% esperados. A energia elétrica respondeu por 0,32 ponto, cerca de 39% do índice, com o fim do bônus de Itaipu. A inflação de serviços está em 5,97% em 12 meses. O Focus elevou a projeção do IPCA de 2026 para 5,22%, quarta alta seguida e 0,72 ponto acima do teto da meta.
- O contrapeso.** Mesmo com a alta da semana, o dólar segue 8,42% abaixo do nível de 31 de dezembro, e o Focus reduziu a projeção para o fim do ano de R\$ 5,20 para R\$ 5,15, a primeira mudança em 16 semanas. O Ibovespa fechou ontem aos 206.887 pontos, com alta de 11,03% no mês e 28,40% no ano.

Moedas fortes

EURO • R\$ 5,63

O EUR/USD está em 1,1203, tentando se recuperar da mínima de 17 meses de 1,1161. Pesa a dúvida sobre o orçamento francês de 2027. No mês, o euro ainda está 4,16% mais barato em reais.

LIBRA • R\$ 6,67

GBP/USD a 1,3268. O mercado precifica como quase certa a primeira alta de juros do Banco da Inglaterra em mais de três anos, na reunião de novembro.

IENE • R\$ 3,17 POR 100 IENES

USD/JPY perto de 158,50, à espera do CPI americano. No ano, o iene está 9,46% mais barato em reais.

LEITURA PARA QUEM COMPRA MOEDA

As três moedas subiram menos que o dólar na semana. Para quem viaja à Europa ou ao Reino Unido no fim do ano, o nível segue bem abaixo do de setembro, mesmo com a correção.

QUEM JÁ TEM: MANTER

Proteção de carteira

Terceira sessão seguida de queda, com o mercado esperando o CPI dos EUA. O Fed tem cerca de 77% de chance de manter os juros neste mês, mas 88% de subir em dezembro. Juro alto segue sendo o principal freio do metal.

PARIDADE EM REAIS

R\$ 670 / grama

US\$ 133,26 por grama x dólar a R\$ 5,027. Na semana passada eram R\$ 663: a alta do câmbio encareceu o ouro em reais mesmo com o metal caindo em dólar.

Paridade convertida Bolsa NY. Não é o valor utilizado nas operações.

OPORTUNIDADE DE COMPRA

Em dólar, a faixa de US\$ 4.100 a US\$ 4.150 continua sendo a região de entrada em parcelas. A janela em reais ficou um pouco pior que a da semana passada, mas segue melhor que a de setembro.

VARIAÇÃO RECENTE

-0,91% na semana

Mês: -0,74%. Ano: -3,79%. O metal está 26% abaixo do recorde de janeiro e anda de lado desde o início de outubro.

Remessas internacionais

CUSTO DE REFERÊNCIA

US\$ 1.000 = R\$ 5.082

Dólar comercial R\$ 5,027 + IOF de 1,1% (remessa para investimento). Na edição de 06/10 o mesmo cálculo dava R\$ 5,023: R\$ 59 a mais por mil dólares. Não inclui spread da operação.

IOF

1,1% e 0%

1,1% para remessas de investimento. Importadores e empresas optantes pelo Simples Nacional: 0% na maioria dos casos.

QUEM TRAVOU NA SEMANA PASSADA

Quem seguiu a orientação e travou de 50% a 70% a R\$ 4,968 está 1,2% à frente de quem esperou. A parcela que ficou para depois do 2º turno continua fazendo sentido.

QUEM AINDA NÃO TRAVOU

O dólar está a 23% da faixa dos últimos 30 dias, ainda na metade de baixo. Travar parte agora continua sendo melhor do que apostar no resultado do dia 25.

O que esperar

QUA 14

CPI dos EUA (índice de inflação ao consumidor) de setembro. Define o tom do Fed para dezembro.

À noite, nova pesquisa Qucest do 2º turno.

ALTO IMPACTO

QUI 15 e SEX 16

Reuniões do FMI e do Banco Mundial, com falas de dirigentes do BCE e do Fed.

No Brasil, IBC-Br, a prévia do PIB do Banco Central.

MÉDIO

PRÓX. SEMANA

Rodada final de pesquisas antes do 2º turno. É o principal vetor do câmbio.

Boletim Focus deve ajustar de novo a projeção de dólar, hoje em R\$ 5,15.

ALTO IMPACTO

DOM 25/10

2º turno da eleição presidencial. Faltam 11 dias.

A segunda-feira seguinte tende a repetir a volatilidade do dia 5.

ALTO IMPACTO

Painel de decisão

Dólar na faixa de 30 dias	23%	R\$ 5,027 contra mínima de R\$ 4,968 e máxima de R\$ 5,2265. Ainda na metade de baixo da faixa.
Dólar x projeção Focus	-2,4%	Abaixo dos R\$ 5,15 agora projetados para o fim do ano. O desconto diminuiu, mas continua existindo.
Petróleo Brent	US\$ 106	Alta de cerca de 8% na semana com os ataques na Arábia Saudita. É o principal risco de alta para o câmbio.
IPCA projetado para 2026	5,22%	Quarta alta seguida no Focus e 0,72 ponto acima do teto da meta. Serviços em 5,97% em 12 meses.
Chance de alta do Fed em dezembro	88%	Em outubro, 77% de chance de manter. O CPI de hoje pode mexer nesses números.
Dias até o 2º turno	11	Pesquisas apertadas e com métricas divergentes. Volatilidade tende a aumentar a cada rodada.

VEREDICTO RCS DA SEMANA

Faixa de trabalho até 25 de outubro: R\$ 4,95 a R\$ 5,20. O piso de R\$ 4,968 foi o melhor preço do semestre e já ficou para trás. Quem ainda não travou deve fazer metade agora e deixar o resto para depois do 2º turno. Ouro: manter e comprar em parcelas entre US\$ 4.100 e US\$ 4.150.

Fontes: Kíto, USAGOLD, Banco Central do Brasil (PTAX e Boletim Focus), IBGE (IPCA), CME FedWatch, Reuters, BTG/Nexus, Trading Economics, FXStreet, InfoMoney e Gazeta Mercantil. Dados coletados em 14/10/2026, pela manhã, com o mercado ainda em negociação e antes da divulgação do CPI dos EUA. Conteúdo informativo: cotações oscilam ao longo do dia e não constituem oferta de câmbio, recomendação de investimento ou garantia de resultado.